

Turismo volta a aumentar em Abril

O Indicador de Turismo dos Açores, revelado ontem pelo SREA, prevê que terão sido registadas no mês de Abril, em toda a Região, cerca de 322,5 mil dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural).

O valor desta estimativa das dormidas é superior em 5,7% quando comparado com o valor provisório do mês homólogo (305,0 mil).

Embora seja uma estimativa, confirma-se que o turismo continua a dar boa nota positiva nos Açores, mesmo sem os voos de outrora da Ryanair.

Os números em crescendo nestes últimos meses perspectivam, também, um Verão em que se poderão registar novos recordes.

Já a Secretária Regional do Turismo, Berta Cabral, tinha previsto na semana passada os Açores têm “muito boas perspectivas” para o turismo no Verão de 2024, com um aumento significativo de turistas provenientes de novos mercados, como o Canadá e os Estados Unidos, que já superaram ligeiramente o número de turistas alemães.

A governante destacou que, apesar de uma retracção do turismo nacional devido ao contexto internacional conturbado, com duas guerras em destaque, os Açores registaram aumentos de turistas provenientes do Canadá e dos Estados Unidos.

“O turista americano já superou ligeiramente o turista alemão, que era o nosso principal mercado até agora”, referiu.

Actualmente, o aeroporto de Ponta Delgada opera com 26 destinos e 15 companhias aéreas, o que a Secretária Regional descreveu como “um motivo de orgulho”.

Berta Cabral sublinhou que o sector do turismo nos Açores é “liderado por grupos económicos regionais”, permitindo reter valor na Região.

Defendeu também a continuidade do caminho de “qualidade, excelência e sustentabilidade” para atingir mercados emissores de maior valor acrescentado, diversificar o público e atenuar a sazonalidade.

Entre os desafios mencionados pela governante estão o alargamento do período de operação de algumas companhias aéreas e a oferta de novos produtos, como enoturismo, turismo

cultural e industrial, além da criação de novos percursos turísticos.

Compras com cartões sobem

As compras realizadas por intermédio de cartões bancários em TPA atingiram em abril de 2024, nos Açores, o montante de 153,7 milhões de euros, a que corresponde um acréscimo homólogo de 9,0%, revelou ontem o SREA.

Destes, cerca de 133,9 milhões de euros são de compras efetuadas com cartões de bancos nacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 8,1%, e cerca de 19,9 milhões de euros dizem respeito a compras efetuadas com cartões de bancos internacionais, o que traduz um aumento homólogo de 15,9%.

Os pagamentos de serviços realizados por intermédio de cartões bancários em TPA, nos Açores, totalizaram cerca de 1,6 milhões de euros, representando uma variação homóloga negativa de 55,0%.

Levantamentos no multibanco descem

Quadro 1 - Movimentos nos Terminais de Pagamento Automático (milhares de euros).

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Compras	2023	124 450	118 732	135 743	140 965	155 052	162 466	182 918	186 539	161 455	145 515	144 665	164 543	519 890
	2024	132 197	133 050	148 079	153 716									567 042
Compras Nacionais	2023	116 200	109 721	123 673	123 821	132 497	134 794	144 799	144 932	132 163	128 074	134 466	156 163	473 415
	2024	122 327	122 210	133 620	133 850									512 007
Compras Internacionais	2023	8 251	9 010	12 071	17 144	22 555	27 672	38 120	41 606	29 293	17 441	10 199	8 380	46 476
	2024	9 871	10 841	14 459	19 866									55 036
Pagamento de Serviços	2023	6 081	2 186	6 191	3 504	4 354	3 117	2 497	2 614	2 166	1 885	1 666	1 902	17 963
	2024	1 619	1 436	1 487	1 579									6 121

Fonte: SIBS - Forward Payment Solutions, SA.

Quadro 2 - Movimentos nos Caixas Automáticos (milhares de euros).

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Levantamentos	2023	43 916	42 522	47 881	46 627	51 539	53 840	57 639	56 631	49 671	46 238	47 823	52 698	180 947
	2024	42 590	43 459	45 919	45 902									177 870
Levantamentos Nacionais	2023	42 588	41 217	46 157	44 461	48 720	50 228	52 877	51 081	45 920	44 045	46 429	51 379	174 423
	2024	41 334	42 177	44 408	43 909									171 828
Levantamentos Internacionais	2023	1 328	1 306	1 725	2 166	2 819	3 613	4 761	5 549	3 751	2 193	1 394	1 319	6 524
	2024	1 256	1 282	1 510	1 993									6 041
Pagamento de Serviços	2023	10 365	9 906	11 854	9 317	10 073	9 232	8 470	8 457	8 591	8 453	8 655	8 125	41 443
	2024	8 622	7 876	8 223	8 196									32 917

Fonte: SIBS - Forward Payment Solutions, SA.

Quadro 1 - Dormidas, Levantamentos CA e compras TPA e Passageiros desembarcados

	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24
Dormidas ¹	169 919	123 356	118 781	156 467	232 279	322 500
Levantamentos CA e compras TPA nacionais ²	180 895	207 542	163 661	164 387	178 029	177 759
Levantamentos CA e compras TPA internacionais ²	11 593	9 699	11 127	12 123	15 969	21 859
Passageiros desembarcados em voos territoriais ³	54 151	61 010	51 622	55 715	70 259	89 857
Passageiros desembarcados em voos internacionais	9 828	11 484	8 842	9 603	15 220	22 878

Os valores das dormidas no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural de novembro a março são os divulgados no Portal do SREA.

CA - Caixas Automáticas, TPA - Terminais de Pagamento Automático. Unidade: milhares de euros.

Voos territoriais: voos que têm origem na Região Autónoma dos Açores e destino no Continente ou na Região Autónoma da Madeira, ou vice-versa.

Os levantamentos em CA atingiram no mesmo mês, nos Açores, o montante de 45,9 milhões de euros, a que corresponde um decréscimo homólogo de 1,6%.

Destes, cerca de 43,9 milhões de euros são de levantamentos nacionais, o que representa uma variação homóloga negativa de 1,2%, e cerca de 2,0 milhões de euros dizem respeito a levantamentos internacionais, o

que traduz um decréscimo homólogo de 8,0%.

Os pagamentos de serviços em CA totalizaram cerca de 8,2 milhões de euros, apresentando um decréscimo homólogo de 12,0%.

O volume de compras e levantamentos nacionais representou 88,6% do total de compras e levantamentos nos últimos 12 meses, conclui o SREA.

Governo apoia frente mar em S. Jorge

O Governo dos Açores vai apoiar a Câmara da Calheta na requalificação da frente mar daquela vila da ilha de São Jorge, uma obra orçada em seis milhões de euros, anunciou ontem o líder do executivo.

“Hoje consolidámos com o município da Calheta uma cooperação para a frente mar da Calheta, num magnífico projecto do município, interrompido porque, com a rejeição do Plano e Orçamento [em Novembro de 2023], vivemos em duodécimos”, anunciou José Manuel Bolieiro.

O Presidente do Governo Regio-

nal falava aos jornalistas após uma reunião com a Câmara da Calheta, integrada na visita estatutária do Executivo à ilha de São Jorge.

O líder do Executivo açoriano deixou o compromisso de “garantir os meios financeiros” para permitir ao município requalificar a frente marítima, numa intervenção de cerca de seis milhões de euros.

Bolieiro adiantou que a primeira fase da obra vai ser um “reforço da orla costeira”, assumida pelo Governo dos Açores, seguindo-se a elaboração de um contrato de cooperação entre

o Executivo e a autarquia.

O Presidente do Governo açoriano deixou ainda a garantia de que não vai existir uma diminuição das valências no centro de saúde da Calheta.

“Não vamos diminuir valências independentemente da procura porque não estamos a fazer isso por via da matemática ou da aritmética, mas sim da prevenção”, advogou Bolieiro, a propósito daquela unidade de saúde.

Já o Presidente da Câmara da Calheta, Décio Pereira, elogiou o compromisso do Executivo relati-

vamente à obra da frente mar, um “grande projecto que vai ligar a escola secundária da Calheta ao portinho” da vila. O autarca também alertou para a necessidade de proceder a “alguns cuidados” na Caldeira do Santo Cristo para garantir uma protecção daquela lagoa, que é um dos ex-líbris dos Açores.

O XIV Governo dos Açores iniciou na Segunda-feira uma visita estatutária à ilha de São Jorge, a primeira da legislatura, terminando hoje com a leitura do comunicado do Executivo.